

RELATÓRIO FINAL PI

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: Projeto Integrado - Eja e Cultura Digital - Quebrando paradigmas
CURSO: Pedagogia EaD
MÓDULO: EJA e Cultura Digital
PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Fátima Aparecida Medici / Ingridy Karoline Nogueira Ferreira
ESTUDANTE: Cristina Sanchez de Andrade Mourthe Dayane Arribet Francisco Pereira Pezuto Verônica Ariane Pequeno
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Abril / Maio / Junho
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS – 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência 11.a. Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento

2. DESENVOLVIMENTO
Contextualização A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é marcada por um público heterogêneo, que carrega experiências de vida ricas e saberes diversos, muitas vezes invisibilizados pelos modelos tradicionais de ensino. O desafio de alfabetizar e letrar adultos está diretamente relacionado à valorização de suas histórias, sua linguagem e seus contextos. Ao mesmo tempo, vivemos em uma sociedade cada vez mais conectada, onde o acesso à cultura digital precisa ser democratizado e usado a favor da inclusão e da aprendizagem significativa. Aliar letramento, cultura digital e educação ambiental na EJA é um caminho potente para formar

cidadãos críticos, conscientes e protagonistas de sua própria trajetória. O projeto **“Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam”** nasce da necessidade de aproximar os estudantes do curso de Pedagogia das realidades, desafios e potências da Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma modalidade muitas vezes invisibilizada nas formações iniciais e nas políticas educacionais. Ao convidar os estudantes a escutar e registrar, por meio de um episódio de podcast, a trajetória de um ex-estudante da EJA (ou antigo supletivo) ou de um professor que atuou na área, o projeto proporciona uma vivência sensível e reflexiva sobre o papel social da educação na vida adulta. Essa prática contribui significativamente para a formação docente ao desenvolver habilidades de escuta ativa, empatia, análise crítica, comunicação oral e escrita, e o uso pedagógico das tecnologias digitais. Além disso, ao articular os conteúdos das disciplinas de **Educação de Jovens e Adultos, Letramento e Cultura Digital e Percepção do Mundo e Sustentabilidade**, o projeto promove uma formação integrada e contextualizada, reforçando o compromisso da Pedagogia com a inclusão, com os direitos humanos e com a construção de uma sociedade mais justa. Do ponto de vista social, o projeto se propõe a romper silêncios e valorizar histórias de pessoas que, apesar de obstáculos econômicos, sociais ou emocionais, decidiram (ou ainda decidem) retomar seus estudos. Essas vozes, muitas vezes apagadas das narrativas escolares, passam a ocupar um lugar de protagonismo e inspiração, tanto para os futuros educadores quanto para as comunidades que recebem os produtos finais – especialmente quando os episódios são compartilhados pelas redes sociais. Assim, **“Vozes da EJA”** se constitui como uma ação formativa, afetiva e política, que conecta a formação inicial em Pedagogia à realidade viva da educação brasileira e reafirma o direito de aprender em todas as idades.

Educação de Jovens e Adultos

A unidade de Educação de Jovens e Adultos propõe o estudo da EJA como uma modalidade que assegura o direito à educação ao longo da vida, reconhecendo as trajetórias interrompidas e as múltiplas realidades sociais dos sujeitos que nela ingressam. Ao longo da unidade, os estudantes compreenderão a construção histórica e legal da EJA no Brasil, analisando os marcos normativos que a sustentam, como a Constituição de 1988, a LDB (Lei 9.394/96), o Plano Nacional de Educação e as Diretrizes Curriculares da EJA. Serão estudadas as características dos sujeitos da EJA — jovens, adultos e idosos — e os fatores que os levaram à evasão ou ao não acesso à escolarização em idade regular. A Unidade também aborda as práticas pedagógicas mais adequadas à realidade desses estudantes, valorizando seus saberes prévios, suas experiências de vida e a importância de abordagens

interdisciplinares, dialógicas e afetivas. Os estudantes de Pedagogia serão estimulados a reconhecer a potência da EJA como espaço de transformação pessoal e social, e a se posicionar eticamente frente aos desafios contemporâneos dessa modalidade.

Letramento e Cultura Digital

A unidade de Letramento e Cultura Digital busca refletir sobre as práticas sociais de leitura, escrita e comunicação no contexto contemporâneo, marcado pela presença das tecnologias digitais. Parte-se da distinção entre alfabetização e letramento para entender como os sujeitos da EJA se relacionam com diferentes formas de letramento, incluindo o funcional, o crítico, o midiático e o digital. Serão discutidos os conceitos de multiletramentos e de letramentos múltiplos, com ênfase em sua aplicação em contextos educativos não convencionais e em trajetórias interrompidas de escolarização. Os estudantes também explorarão as possibilidades pedagógicas oferecidas pelas tecnologias digitais, aprendendo a utilizar ferramentas acessíveis e inclusivas, como podcasts, vídeos, editores de texto colaborativos e plataformas de áudio e imagem. A autoria digital será estimulada como prática de protagonismo, considerando a importância da voz dos sujeitos como ferramenta de expressão e cidadania. Por fim, a disciplina abordará os princípios éticos no uso das tecnologias, como direitos autorais, privacidade e acessibilidade.

Formação Para a Vida – Quebrando Paradigmas

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEQB.

A unidade Quebrando Paradigmas tem como proposta provocar uma análise crítica dos modelos educacionais tradicionais que ainda predominam nas escolas brasileiras. Os estudantes serão convidados a identificar os limites de um ensino excludente, centrado na homogeneidade, na padronização curricular e na ausência de escuta às diferenças. Partindo de uma perspectiva freiriana, a disciplina enfatiza a importância da escuta sensível, da valorização dos saberes populares e do reconhecimento do educando como sujeito histórico e de direitos. A unidade também aborda experiências inovadoras e práticas educativas que subvertem a lógica tradicional da sala de aula, estimulando o pensamento criativo e o compromisso com a justiça social. Ao final, os futuros pedagogos serão desafiados a propor ações educativas que rompam com o modelo transmissivo e contribuam para uma educação mais sensível, afetiva e potente.

Desafio

Os estudantes são convidados a refletir sobre o papel social e político da Educação de Jovens e Adultos no Brasil e a contribuir ativamente para o reconhecimento e valorização dessa modalidade.

O desafio é dar visibilidade às vozes silenciadas da EJA por meio da criação de um episódio de podcast autoral, que registre e divulgue a trajetória de vida e aprendizagem de um(a) ex-estudante da EJA (ou antigo supletivo) ou de um(a) educador(a) que atuou na modalidade.

Mais do que registrar uma história, o episódio deve dialogar com os princípios da educação libertadora, inclusiva e humanizadora, trazendo à tona reflexões sobre:

- Por que tantas pessoas chegam à vida adulta sem acesso à escolarização?
- O que leva um adulto a voltar a estudar e o que ele encontra ao longo desse caminho?
- Como a escola, os professores e a sociedade podem acolher e apoiar esses sujeitos?
- Qual o papel do pedagogo na transformação dessa realidade?

Ao final, o grupo deve entregar, além do podcast, uma proposta de uso pedagógico do episódio em espaços formativos ou educacionais. Este projeto é também um convite à ação: como tornar a EJA mais visível, acolhedora e significativa para quem ensina e para quem aprende.

Cronograma das Ações: (sugestão)

Desenvolvimento do PI: 22/04 a 09/06 (40h extensão)

Escolha e convite de uma pessoa (estudante ou professor da EJA/Supletivo): 22/04 a 30/04 (10h)

Elaboração do roteiro com perguntas adaptadas ao perfil do convidado: 22/04 a 09/05 (10h)

Entrevista com o convidado (áudio, em ambiente calmo e com boa captação): 09/05 a 16/05 (10h)

Edição simples do áudio, e envio para plataforma: 16/05 a 09/06 (5h)

Apresentação do PI: 09/06 (5h)

Síntese das Ações	
Desenvolvimento do PI	
Escolha e convite de uma pessoa (estudante ou professor da EJA/Supletivo)	
Elaboração do roteiro com perguntas adaptadas ao perfil do convidado	
Entrevista com o convidado (áudio, em ambiente calmo e com boa captação)	
Edição simples do áudio, e envio para plataforma	
Apresentação do PI	
a. Aspectos Positivos: Dar voz à realidade de pessoas que por muitas vezes passam despercebidas pela sociedade.	
b. Dificuldades encontradas: Em primeiro momento, a maior dificuldade foi encontrar um candidato que estivesse disposto a participar como entrevistado. Após solucionado esse primeiro problema, encontramos dificuldades com a parte tecnológica do trabalho.	
c. Resultados atingidos: Com o desenvolvimento do projeto integrado podemos concluir que o Supletivo mudou e muda a vida das pessoas da melhor forma, contribuindo na melhora de seu currículo, na valorização do ser humano, na inclusão, onde pessoas de várias áreas profissionais expressam seus diversos conhecimentos contribuindo no aprendizado desses estudantes.	
d. Sugestões / outras observações:	
3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO	
Nome	Cristiana Sanchez de Andrade Mourthe
Nome	Dayane Arribet Francisco Pereira Pezuto
Nome	Verônica Ariane Pequeno
Nome	

Nome	
------	--

Projeto Integrado - Eja e Cultura Digital - Quebrando paradigmas

DESCRIÇÃO DO PROJETO

“Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam”

SUGESTÃO ROTEIRO PARA O PODCAST

Abertura (Sugestão)

“Olá! Este é o podcast Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam, uma produção dos estudantes de Pedagogia que acreditam no poder da escuta e da educação ao longo da vida. Eu sou [nome], estudante de Pedagogia, e hoje converso com [nome do convidado], que vai compartilhar conosco uma história inspiradora ligada à Educação de Jovens e Adultos.”

Entrevista (6 a 7 min) - Sugestão

Se for um ex-aluno da EJA ou antigo supletivo:

1. Você pode nos contar quando e por que decidiu voltar a estudar?
2. Como foi conciliar os estudos com o trabalho e/ou a vida pessoal?
3. Teve alguma dificuldade ou apoio marcante nesse caminho?
4. O que você aprendeu na EJA além das matérias?
5. Como a EJA mudou sua vida?
6. Que mensagem você deixaria para outras pessoas que pensam em voltar a estudar?

Se for um(a) professor(a) da EJA:

1. Como você começou a lecionar na EJA?
2. Quais são os maiores desafios e aprendizados dessa modalidade?

3. Pode compartilhar uma história marcante com um(a) estudante?
4. Como a EJA contribui para a cidadania e o pertencimento dos alunos?
5. Que dicas você daria para quem vai atuar na EJA pela primeira vez?

Encerramento e Reflexão Final (1 a 2 min)

“A conversa com [nome do convidado] nos lembrou que a educação transforma vidas, independente da idade. Obrigado(a) por escutar com a gente. Até o próximo episódio do Vozes da EJA!”

TEXTO DE REFLEXÃO DO GRUPO E SUGESTÃO DE USO PEDAGÓGICO DO EPISÓDIO

1. Justificativa da escolha do(a) convidado(a)

- Quem foi o(a) convidado(a) e qual sua relação com a EJA (ex-estudante ou professor(a)) – Nome Completo e qual o município:

Juliana Gonçalves Pereira, ex-estudante da Eja (antigo Supletivo). Moradora da cidade de Aguai, São Paulo. Pedagoga formada pela faculdade Anhanguera, atua como auxiliar de classe na rede Municipal de ensino de Aguai.

- Por que o grupo escolheu essa pessoa

A entrevistada foi escolhida devido à sua amizade com uma das integrantes do grupo e disponibilidade em colaborar com a realização deste PI.

- O que chamou atenção na trajetória dela

A determinação em mudar a sua realidade de vida, crescer e realizar seus sonhos através dos estudos.

2. Síntese da história de vida e educativa apresentada no podcast

- Principais elementos da trajetória do(a) convidado(a)

Cursar a faculdade de Pedagogia (Magistério) era um sonho de infância da entrevistada. Para isso, percebeu que, somente seria possível realizá-lo se concluísse seus estudos. O Supletivo surgiu como uma forma de conciliar seus desejos de possuir seus próprios bens através do trabalho, com o desejo de crescimento pessoal através dos estudos.

- Dificuldades enfrentadas e conquistas alcançadas

A entrevistada relata como principais dificuldades, conciliar vida pessoal e profissional, com os estudos.

Após vencer os desafios e conseguir terminar os estudos da educação básica, Juliana conseguiu realizar seu sonho de infância e cursar uma faculdade. Hoje, atua na área e se sente realizada. Ela não parou por aí, está finalizando sua pós graduação, em Educação Especial, área na qual atua e deseja seguir como profissional especialista.

- Papel da educação em sua vida

A educação mudou sua realidade e hoje é o centro da sua carreira profissional.

3. Reflexões do grupo sobre o papel da EJA na sociedade

- O que o grupo aprendeu sobre a importância da EJA

A EJA desempenha um papel crucial no desenvolvimento social de indivíduos e da sociedade como um todo. Ela oferece a oportunidade de retomar ou iniciar os estudos para aqueles que não puderam ou não tiveram condições de fazê-lo na idade correta.

A EJA atua como uma ferramenta de equidade e justiça social, ampliando as oportunidades de uma vida mais digna.

- Como a escola pode acolher e apoiar estudantes jovens e adultos

A escola pode apoiar jovens e adultos que desejam retomar seus estudos, promovendo a divulgação mais ampla de vagas e a importância de adquirir novos conhecimentos para esse público em específico. Também é imprescindível o uso de metodologias adequadas, que levem em conta o conhecimento prévio desses indivíduos, fazendo com que as aulas sejam acessíveis, de fácil compreensão e promovam aprendizado significativo.

- Relação entre educação, cidadania e transformação social

A educação é base para que ocorra a transformação social e o exercício da cidadania. Através de uma educação crítica, de qualidade e acessível a todos, é possível formar cidadãos críticos, conscientes de seus direitos e deveres, sujeitos que não aceitem injustiça e lutem por melhores condições de vida, transformando assim, a realidade em que vivem.

4. Aprendizados para a formação docente

- O que a experiência ensinou sobre ser pedagogo(a):

Ser pedagogo é ser instrumento de transformação social.

- Qual o papel do(a) professor(a) na EJA:

Ser professor atuante na EJA, é ser um mediador do conhecimento, um agente de inclusão social.

-Como essa vivência ampliou a compreensão do grupo sobre a diversidade dos sujeitos da educação:

Com a realização do nosso trabalho, nos foi mostrado uma realidade a qual não estávamos habituados. Pessoas que por diversos motivos precisaram abandonar, pausar ou até que nunca haviam entrado em uma sala de aula ainda existem e são uma parcela da população que necessita de atenção e incentivo para mudar suas histórias de vida.

5. Propostas e ideias futuras

- Sugestões para a valorização da EJA no currículo e nas políticas públicas

A valorização da EJA é de muita importância pois além de proporcionar ao aluno o aprendizado, a EJA promove também a inclusão deste aluno na sociedade, a auto estima, e a formação de cidadãos críticos e aptos a exercerem a cidadania. Para que a EJA cumpra esse papel transformador, é essencial pensar em um currículo adequado à realidade dos estudantes, que valorize seus saberes prévios e utilize metodologias inovadoras e significativas. Essas práticas tornam o processo de ensino-aprendizagem mais atrativo e eficaz, contribuindo para a permanência e o sucesso dos alunos.

Nesse contexto, a formulação e implementação de políticas públicas específicas são essenciais para garantir a continuidade e a qualidade do atendimento a essa modalidade da educação básica. Entre as ações prioritárias, destacam-se: valorização do currículo; destinação adequada de verbas; campanhas de busca ativa; valorização dos profissionais docentes; ampliação do número de vagas e acessibilidade.

Quando essas políticas são pensadas e aplicadas com seriedade e compromisso, elas promovem não apenas o acesso à educação, mas também a transformação de vidas e realidades por meio do conhecimento.

- Novos projetos que poderiam surgir a partir dessa experiência

Seria interessante desenvolver um projeto que conecta estudantes da EJA, e gestores de empresas locais, utilizando o formato de Podcast, como ferramenta de aprendizagem, valorização de trajetórias e aproximação com o mundo do trabalho.

Através de um projeto como esse desenvolvido com estudantes da EJA, também seria possível firmar parcerias para capacitar os alunos, prepará-los para estagiar em empresas ou realizar cursos profissionalizantes.

6. Considerações finais

- Percepções finais do grupo

Com a realização deste projeto, pudemos observar a importância da EJA na formação de jovens e adultos que por algumas razões não conseguiram concluir seus estudos no período adequado.

A EJA é fundamental para trazer de volta à sociedade o jovem ou o adulto excluído, auxiliando-o a tornar-se cidadão crítico e apto para que ele possa viver em sociedade.

Com o Podcast realizado pelo grupo, aprendemos com a nossa entrevistada, Juliana, que nunca é tarde para recomeçar. Mesmo com dificuldades, é possível realizar novas conquistas.

- Como foi realizar um projeto de escuta, produção digital e reflexão pedagógica

O desenvolvimento deste projeto foi, sem dúvidas um desafio, mas também se revelou uma experiência rica e transformadora, tanto do ponto de vista pedagógico quanto humano. Iniciativas como essa, promovem o uso crítico das tecnologias digitais, o que é essencial para o mundo virtualizado em que vivemos hoje.

- A importância de dar voz a quem viveu ou vive a EJA

A EJA não é apenas uma modalidade de ensino, é um espaço de recomeços, de reconstrução de trajetórias de vidas, de retomada de dignidade e de reafirmação de que a educação é um direito de todos.

Dar voz a pessoas que viveram ou vivem a EJA, é um ato de justiça social, é reconhecer que cada trajetória é única e que, de inúmeros seres únicos, constituímos nossa sociedade.

Abaixo link para acessar o Podcast

<https://youtu.be/G7tAUSD4Wfk?feature=shared>